

Sessão 21
Genética Vegetal II

196

CARACTERIZAÇÃO DE GERMOPLASMA DE VRIESEA CARINATA E VRIESEA INCURVATA ATRAVÉS DE MARCADORES MOLECULARES DO TIPO RAPD. *Adriana Farias Braum, Cláudia Hofmeister Litvin, Clarisse Palma da Silva, Fernanda Bered (orient.)*

(Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

As Bromélias são monocotiledôneas pertencentes à Ordem Bromeliales, família Bromeliaceae, a qual é sub-dividida em três sub-famílias : Bromelioideae, Tillandsioideae e Pitcairnioideae, cada uma compreendendo vários gêneros e espécies. Muito pouco é conhecido sobre a genética das diferentes espécies de bromélias, sendo que os estudos estão praticamente restritos à espécies de Tillandsia e Aechmea. O gênero Vriesea, pertencente à sub-família Tillandsioideae é um dos mais freqüentes no Rio Grande do Sul, tendo as espécies V. carinata e V. incurvata elevado potencial ornamental. A variabilidade genética existente em bromélias tem sido documentada através de estudos em poucas espécies, e determinada principalmente através de isoenzimas. Outros pesquisadores têm investigado a variabilidade em nível de DNA através de marcadores do tipo RAPD em abacaxi e em espécies do gênero Fascicularia. O RAPD é um dos marcadores mais utilizados em análises genéticas, devido à sua rapidez, baixo custo, e utilização de primers aleatórios, o que não limita a sua utilização a determinadas espécies. O objetivo do presente trabalho é estimar a variabilidade genética dentro e entre populações de V. carinata e V. incurvata através de marcadores moleculares do tipo RAPD. Foram coletadas plantas de 10 populações de V. carinata e de 13 populações de V. incurvata de diferentes regiões do estado. O protocolo de extração de DNA foi desenvolvido baseado naquele descrito por Costa et al. (2002) e a quantificação foi realizada em gel de agarose. As reações de RAPD estão sendo feitas conforme Mailer et al. (1997) com modificações. Até o momento, o protocolo de RAPD revelou ser adequado, entretanto, ajustes deverão ser feitos para melhorar a qualidade das amplificações. A partir da leitura dos géis serão geradas matrizes binárias considerando a ausência e presença de bandas e será estimada a similaridade inter e intra-populacional de ambas as espécies. Até o momento foi extraído DNA de 50 plantas, o qual está sendo submetido aos testes para gerar um protocolo de RAPD satisfatório. (PROPESQ/UFRGS).